

Em Meio a Calorosas Aclamações, Propõe a URSS no Cairo:

Vimos Auxiliar-vos Como um Irmão Auxilia Outro Irmão; Sabemos Pela Experiência Própria Quanto é Difícil Sair da Pobreza

A pátria do socialismo põe a sua ajuda à disposição dos países afro-asiáticos e diz: «Dizei-nos quais as vossas necessidades e estaremos prontos a dar assistência. Não procuramos vantagem alguma. Não queremos lucros, nem privilégios, nem participação na administração, nem concessões, nem matérias-primas. Não vos pedimos que participéis de bloco algum, que mudeis o vosso governo ou modifiqueis a vossa política interna ou externa»

CAIRO, 28 — A mais expressiva das intervenções das diferentes delegações na tribuna da Conferência de Solidariedade Afro-Asiática foi certamente a do chefe da delegação soviética, sr. Rachidov Cháraf Rachidovitch, ao oferecer a todos os países representados na conferência um incondicional auxílio financeiro, económico e técnico do campo socialista. Essa intervenção constitui hoje o assunto de todas as conversações entre as delegações.

A embaixada soviética do Cairo ofereceu ontem à noite uma recepção, na qual foram admitidos os jornalistas dos países afro-asiáticos, para expôr minuciosamente o sentido das propostas de assistência soviética. Em sua exposição, o porta-voz da delegação mos-

trou a possibilidade de um futuro promissor para as nações afro-asiáticas subdesenvolvidas.

CESSOU O MONOPÓLICO

Recordando que a União Soviética conseguiu, no período de quarenta anos, aumentar trinta vezes a sua capacidade de produção, afirmou o porta-voz da delegação, sob os aplausos da assistência: «Hoje, as nações da África e da Ásia estão em posição muito melhor do que a posição em que a União Soviética se encontrava há quarenta anos. Os países capitalistas altamente desenvolvidos não têm mais, agora, nem o monopólio do equipamento, nem o das máquinas, do crédito ou da experiência científica e técnica».

Esclareceu depois o chefe da delegação soviética a natureza da ajuda que Moscou pode dar imediatamente aos países afro-asiáticos, salientando: «Podemos construir em vossos territórios uma usina ou um sistema de transportes, um centro de pesquisa ou uma universidade, um hospital ou um instituto cultural. Podemos enviar-vos os nossos especialistas para estudar os vossos problemas e poderás enviar os vossos especialistas às nossas empresas e aos nossos centros de pesquisas. Podemos enviar os nossos professores para ensinar em vossos estabelecimentos de educação ou poderás enviar os vossos estudantes aos nossos institutos. Fazê-lo que vos parecer melhor em vossa interessante. Dizei-nos quais as vossas necessidades e es-

remos prontos a dar qualquer assistência, seja por intermédio de créditos, auxílio técnico ou qualquer outro meio.

SEM CONDIÇÕES

«O nosso único limite é o das possibilidades económicas da União Soviética. Não procuramos vantagem alguma. Não queremos lucros, nem privilégios, nem participação na administração, nem concessões, nem matérias-primas. Não vos pedimos que participéis de bloco algum, que mudeis o vosso governo ou modifiqueis a vossa política interna ou externa. Vimos auxiliar-vos como um irmão auxilia outro irmão, sem interesse algum. Sabemos pela experiência pró-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PRIMEIROS CASOS NO BRASIL DE CONTAMINAÇÃO ATÔMICA

Ano X ★ Rio, Domingo, 29 de Dezembro de 1957 ★ N.º 2.303

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Assinado Importante Acordo Comercial Franco-Soviético

MOSCOW, 28 (FP) — Um comunicado publicado depois da assinatura hoje, nesta capital, do protocolo comercial franco-soviético para o ano de 1958, declarou principalmente que o total das trocas para 1958 será de 75 bilhões de francos, ou seja cerca de 38 por cento mais do que em 1957.

A França — preceita o comunicado — entregará à União Soviética bens de equipamento. A União Soviética entregará à França, antracita, alcatra de hulha, petróleo e

produtos petrolieros, minérios (manganês e cromo), amianto, máquinas e equipamentos, madeira serrada, celulose, peles, conservas de carne e outros produtos.

Na Missão Comercial Francesa nesta capital precisou-se que as conversações tiveram lugar durante este mês de setembro num ambiente amigável e que a assinatura desse protocolo abre novas perspectivas de desenvolvimento do comércio franco-soviético.

Continua sem solução o problema da moradia para as moças que residem na Casa do Estudante do Brasil. Por incrível que pareça, há mais de um mês que o caso vem sendo ventilado na imprensa, as moças fazem apelos pelas Jornais e por meio de comissões e, apesar do apelo que a sra. Ana Amélia, presidente da BEB, ultimamente lhes está dando, nada foi resolvido, nenhuma solução foi achada.

O certo é que as moças estão sózinhas. Procuraram casa e, quando acham, as promessas e auxílio desaparecem como por encanto. Encontraram uma casa no Catete, à Rua Artur Bernardes, 43, casa 3, mas o proprietário só aluga a quem ficar com os móveis, no valor de trezentos mil cruzados. O caso levou ao conhecimento de D. Ana Amélia que disse não poder pagar os móveis porque a verba que possui só poderá ser empregada na compra de imóveis. A verdade é que o barco não pára.

Continua sem solução o problema da moradia para as moças que residem na Casa do Estudante do Brasil. Por incrível que pareça, há mais de um mês que o caso vem sendo ventilado na imprensa, as moças fazem apelos pelas Jornais e por meio de comissões e, apesar do apelo que a sra. Ana Amélia, presidente da BEB, ultimamente lhes está dando, nada foi resolvido, nenhuma solução foi achada.

O certo é que as moças estão sózinhas. Procuraram casa e, quando acham, as promessas e auxílio desaparecem como por encanto. Encontraram uma casa no Catete, à Rua Artur Bernardes, 43, casa 3, mas o proprietário só

POEIRAS RADIOATIVAS CONTAMINAM A VEGETAÇÃO E AMEAÇAM A VIDA DE NOSSO POVO — OCORRÊNCIAS NO NORDESTE — LIBELO CONTRA AS EXPERIÊNCIAS COM BOMBAS ATÔMICAS E DE HIDROGÊNIO, O DISCURSO DO PROFESSOR DAVID AZULAY, DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

ESTE ano foi assinalada considerável parcela de estrôni no exame de urina de um dos vestibulandos da Faculdade Fluminense de Medicina, eis uma das estarredoras revelações feitas pelo prof. David Azulay, em discurso pronunciado na solenidade da formatura dos doutorandos daquela Faculdade.

Falando como paraninfo de turma, o professor Azulay fez graves revelações sobre a incidência do material atômico no Brasil, afirmando que as consequências das explosões térmico-nucleares já se fazem sentir entre nós, devendo os médicos já estar preparados para enfrentá-las.

O orador chamou a atenção dos presentes para a disseminação, em quase todo o território brasileiro, de poeira radioativa, trazidas por nuvens de chuva que caem sobre a vegetação, contaminando os animais que dela se utilizam. Por isso, correu grave perigo as pessoas que se alimentam de produtos animais contaminados, principalmente o leite.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ainda Não Têm Para Onde Ir as Moças da Casa do Estudante

Encontraram uma casa no Catete, mas o proprietário só aluga se ficarem com os móveis — Audiência com o ministro da Educação, a última chance

Continua sem solução o problema da moradia para as moças que residem na Casa do Estudante do Brasil. Por incrível que pareça, há mais de um mês que o caso vem sendo ventilado na imprensa, as moças fazem apelos pelas Jornais e por meio de comissões e, apesar do apelo que a sra. Ana Amélia, presidente da BEB, ultimamente lhes está dando, nada foi resolvido, nenhuma solução foi achada.

O certo é que as moças estão sózinhas. Procuraram casa e, quando acham, as promessas e auxílio desaparecem como por encanto. Encontraram uma casa no Catete, à Rua Artur Bernardes, 43, casa 3, mas o proprietário só

PEDRO MOTTA LIMA FEZ 60 ANOS ONTEM

O jornalista Pedro Motta Lima, diretor e fundador da IMPRENSA POPULAR completou ontem, 60 anos de idade. Trata-se de um acontecimento de destaque nos meios intelectuais e intelectuais do país e um motivo de alegria para os seus companheiros de trabalho neste jornal.

Pedro Motta Lima é jornalista militante de 40 anos ininterruptos de exercício profissional e durante esse longo período sempre esteve ligado às lutas democráticas e emancipadoras da nossa povo. Muito deve a imprensa brasileira, particularmente a Imprensa Democrática, a sua capacidade e no seu desenvolvimento profissional. Trabalhou em diversos jornais e foi fundador da «A Esquerda», «A Manhã», «Tribuna Popular» e IMPRENSA POPULAR.

E' conselheiro da Associação Brasileira de Imprensa, posto para o qual tem sido eleito repetidas vezes, e no seio da coletividade jornalística tem gozado de prestígio e estima devido a sua marcante atuação. Exemplo disto foi o vigoroso movimento de solidariedade que os jornalistas de todo o país realizaram em defesa de sua liberdade, vivido a uma odiosa condenação que lhe foi imposta em processo reacionário e libertado que o obrigou a exilar-se durante cinco anos. Tal movimento culminou com a memorável campanha que trouxe a anistia aos jornalistas em 1956, quando Pedro Motta Lima pôde regressar ao seu posto neste jornal e ao convívio de sua família e seus amigos. O aniversariante é escritor, romancista, e ensaiista, com diversas obras publicadas.

O dia de ontem, 60º aniversário de nosso diretor, foi um dia festivo neste jornal e todos os seus companheiros de trabalho manifestaram ao Pedro Velloz os seus votos de longa vida, com saúde e com o mesmo espírito de luta de todos os tempos.

HOMENAGENS DOS COMPANHEIROS

Ontem, a tarde, singela homenagem foi prestada ao nosso diretor, pelos que trabalham nesta redação. Em rápidas palavras, o nosso companheiro Diogo Cardoso expressou a alegria comemorada pela data e, também brevemente, Pedro respondeu. Lembrava que segundo Bernard Shaw, «é difícil, mesmo, é chegar até os sessenta anos. Daí para a frente, a cada vez mais maiores dificuldades». Tudo de Pedro, atingido, ontem, aos sessenta, apoiado nas palavras autorizadas de Shaw, prometeu-nos, solenemente, que viverá pelo menos e dôbro. Expressando a nossa alegria ante a promessa, ofertamos ao aniversariante nublado branca.



A Paisagem Mudava Com Rapidez Caleidoscópica

IMPRESSÕES DO PILOTO SOVIÉTICO QUE VOOU NUM JATO A MAIS DE 2.000 QUILÔMETRO POR HORA

MOSCOW, 28 (FP) — Há alguns dias a imprensa soviética publicou uma informação sobre as provas de vôo levadas a efeito pelo tenente coronel N.I. Korovushkin, Herói da União Soviética, num novo avião de caça, que tem soberbas qualidades aerodinâmicas. Muito de

uma turbina, a jato comum, desenvolveu uma velocidade de mais de 2.000 quilômetros por hora.

Depois disto, Korovushkin declarou que, enquanto voava a grandes altitudes, a paisagem mudava com uma rapidez caleidoscópica quando ele olhava para baixo.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CINEMA COM C MAIÚSCULO



No auditório (lotado) da ABI, realizou-se, na sexta-feira, o espetáculo cinematográfico promovido pela seção do cinema da IMPRENSA POPULAR, «Balão Vermelho» e «Se Todos os Homens do Mundo», os dois celuloides exibidos, constituem autêntico sucesso, merecendo aplausos (pouco comum em sessões de cinema) do público presente. Representantes de várias empresas cinematográficas prestaram o acontecimento, do qual damos o flagrante acima.



PREPARATIVOS DO ANO NOVO — Muitas apresentações populares animaram os dias que precedem as férias do Ano Novo. Foi antecipadamente intensificado o movimento nas magazine da cidade. E a moda elegir dessas manifestações foi que as próprias crianças, acompanhando seus pais, participaram das compras. Na foto (da TASS para a IMPRENSA POPULAR) um grupo de crianças no Magazine Universo das Crianças.

Sem Luz e Sem Água, 150 Apartamentos em Benfica

Outras da Light ou da Fundação da Casa Popular? Obras ainda não concluídas ou mal acabadas — Uma escola para 2 mil crianças



Mais de 150 famílias de ex-soldados que moram no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Benfica, sentem-se sem água, nem, apesar de tudo, se encontram há mais de dois meses. Aquela conjunto residencial é administrado pela Sra. Jacobina Esteves. No dia 26 de outubro, o presidente da Fundação, que é o que tudo parece ser, fez um balanço das suas maravilhas. Dezoito dias após, entretanto, as obras começaram a ser interrompidas e assim futuras lojas, mesmo assim antigas da Fundação, não obte-

veram a água que não chega.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Vimos auxiliar-vos...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

gra quanto é difícil sair da pobreza. A nossa única condição é auxiliar-vos sem condição alguma.

APLAUSOS COM EMOÇÃO

Calorosas acclamações interromperam neste ponto o relatório soviético, impedindo-o, durante vários minutos, de retomar a palavra.

Essa declaração foi saudada por todas as delegações como um grande momento da Conferência de Solidariedade Afro-Asiática. A União Soviética alcançou um grande êxito que, na opinião de todos os observadores, dificilmente pode ser esquecido.

Ao descer da tribuna, o porta-voz da delegação soviética foi imediatamente cercado pelos chefes das delegações presentes, que lhe apresentaram felicitações e agradecimentos.

RECONHECIMENTO

Algumas delegações tomaram a iniciativa de fazer circular um projeto de resolução que seria submetido à assembleia geral da Conferência, manifestando o reconhecimento dos países da África e da Ásia à União Soviética, pela assistência já prestada e pela prometida. Essa proposta constitui objeto de múltiplas conferências entre as delegações que se encontram no Cairo.

Sem Luz e Sem Águas, 150...

(CONCLUSAO DA 1^a PAG.)

E CULPA DA LIGHT OU DA FUNDACAO?

cão da Casa Popular, estando todas elas profundamente revoltadas, conforme declararam a nossa reportagem.

APENAS UMA ESCOLA

A responsabilidade pela falha da energia elétrica nos apartamentos daquela conjunção, é atribuída a Light pelas dirigentes da Fundação. A empresa norte-americana, porém, diz que não tem com isto, e sómente realizaria a iluminação quando a Fundação lhe doar os postos necessários.

Os moradores, em todo isto, é que sofrem continuamente privados da energia elétrica. E é pior é que não podem reclamar contra a Fundação, uma vez que quando assinaram o contrato, foram também obrigados a firmarem um documento, isentando aquela organização oficial de toda responsabilidade a esse respeito.

ÁGUA TAMBÉM NÃO HA

Como se a falta de luz não bastasse, também não existe água nos apartamentos. A água chega sómente na cisterna, no nível do chão, e daí não pode ser conduzida às caixas, por falta de energia para fazer funcionar a bomba.

HABITE-SE ANTES DO TEMPO

A realidade é que os apartamentos daquela conjunção recebem "habitação" antecipada, ou seja, uns dias antes de suas horas ainda não haviam sido concluídas. Além da falta de luz e água, os ônus maiores problemas com que lutam as famílias ali residentes, a nossa reportagem constatou o mal acabamento do conjunto.

A instalação elétrica das casas ficou péssima feita — apesar existem fios, faltando os receptáculos para lâmpadas. Os banheiros não têm armários, tendo as suas paredes recebido apenas uma leve máscara. E chuveiro, que é bom, não existe, e se existisse posso adiantar, porque faltam águas... Por último, os taxos, com apenas dois meses de uso, já estão se soltando.

E NÃO PODEM RECLAMAR

E o pior de tudo, é que os moradores não podem reclamar o número de pretenentes à compra de seus apartamentos, parte delas vivendo em favelas ou em casas de parentes, sujeitaram-se a assinar um documento fechando a Fundação da qualquer responsabilidade futura, isto por ocasião da assinatura do contrato. E, quando receberam as chaves, foram obrigados a assinar outro documento, declarando que receberam os apartamentos em perfeito estado de manutenção...

Foram, assim, lograduras aquelas famílias de ex-combatentes, pela direção da Fundação.

ADVOGADOS

DR. LETELER RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 42 — 4º andar, grupo 402 — Tel: 82-4298.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 1^o andar, sala 1.502 — Tel: 42-1188.

DR. CALHEIROS BONVIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.108 — Tel: 22-5770.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DI MOIAZI EMERY — advogados — Causas trabalhistas — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quintana, 30, 8º andar, sala 1.502 — Tel: 42-1188. Das 8 às 10 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Casas civis comerciais — Direito de família — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.108 — Tel: 42-5473. Horário de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MEDICOS

DR. ALCIDÉO COUINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — Tel: 82-3818.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Mário Peixoto, 155 — 10^o — 1.003 — Tel: 25-5078. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. ALFREDO EUGENIO GOMES — Causas civis — Rua das Flores, 100 — 1º andar — Tel: 22-5770.

DR. ARMANDO PEREIRA — Clínica geral — Rua Trococardiograma. Maranhense das 9 às 17 horas, mas as quintas-feiras — Telefones: 43-3753 e 25-5078. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

DR. URANILDO FONSECA Ferreira, quintas e sábados, 8h, até meio-dia, no mesmo horário — Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — Tel: 82-3818.

DR. ARMANDO PEREIRA — Clínica geral — Rua Trococardiograma. Maranhense das 9 às 17 horas, mas as quintas-feiras — Telefones: 43-3753 e 25-5078. Rua Sete de Setembro, 218 — 1º andar.

PROFESSORAS

DRA. ANA DREIFUR — Curso de Português — Professora de Língua e Letras — Professora de História e Geografia, aulas particulares e em pequenos grupos, preços ao alcance das pessoas que querem um bom professor. Rua Frederico Filho, 74 — Ap. 1.006 tel: 57-6645.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

CR\$ 80,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA
Rua Juan Pablo Duarte, 50
sobrado.

Estrélas desejam às leitoras da I. P. Feminina um Feliz ANO NOVO



NADIA MARIA a engracadíssima «cozinhela Conceição», a «Ofélia Boas Falas», cuja arte se traduz em espalhar alegria e bom humor, proporcionando com seus programas de Rádio e Televisão momentos tão agradáveis a seus ouvintes, fechou o ano com chave de ouro sendo premiada como a maior rádio-tele atriz cômica de 1957. Nossas congratulações à Nadia Maria e nossos desejos para que 1958 lhe seja tão auspicioso como o ano que se encerrou.

Transmitimos os votos de Nadia Maria.
«A vocês, queridas leitoras da IMPRENSA POPULAR Feminina, envio o meu carinhoso abraço esperando que o Novo Ano seja portador de muita alegria, paz e prosperidade. Que reine harmonia em todos os lares, que as crianças tenham muita saúde e que haja boas condições de vida para que todos召jam felizes.

NÁDIA MARIA.



VANJA ORICO

nossa querida "Mulher Rainha", conhecida e admirada em todos os recantos do Brasil, por onde passou o "Cangaceiro", não limitou a seu país a transmissão de sua arte; Na França e em outros países da Europa Vanja recebeu uma verdadeira consagração.

Com seu grande encanto e seu sorriso cativante, Vanja, que brevemente nos deixará para colher mais louros no estrangeiro, enviou-nos suas boas-festas. As leitoras da IMPRENSA POPULAR Feminina, com os votos dum Feliz Natal e um próspero Ano Novo, lhes deseja de coração. VANJA.

Rio, 1957-1958"

Ano Novo

As multidões nas ruas, o sol cada vez mais abrasador, as praias regorilantes e uma atmosfera de alegria e de bom humor estão dizendo a todas nós que um novo ano está chegando. Termina uma época de lutas e de vitórias, abre-se nova etapa de energias.

Em nossas corações femininos, sentimos que o ano vivido não foi em vão. Temos o justo orgulho do dever cumprido. E temos novas e belas coisas. Vimos povos reclamando o dever e a hora de responderem pelos próprios destinos. A guerra batendo em retirada, diante das formidáveis barreiras que a ciência está construindo para o progresso universal. A esperança é o poderoso escudo que cada uma de nós atua ao coração. Dêle ninguém nos desarmará e é com ele que vamos entrar na arena, no ano que se aproxima. Tudo nos diz: que a vida será mais bela, menos cruel e árida, pejada, mais tranquilo o céu sobre nossas cabeças. As escuras e pesadas nuvens anuncadoras das borrascas desvanecem-se e levadas pelos ventos da paz, afastam-se dos povos. Vez por outra, temiam ainda em reagruparem-se sob formas variadas, pressagiando tempestades. Será, em vão, assim acreditamos, pois a bonança há de chegar.

Assim o querem os povos, por isso lutamos mulheres.

«Muita mensagem este ano está impregnada do espírito da pega de CLEON: «paz na terra aos homens de boa vontade».

TONIA.

Transmitimos a vocês sua mensagem:

«Muita mensagem este ano está impregnada do espírito da pega de CLEON: «paz na terra aos homens de boa vontade».

TONIA CARRERO dispensa comentários. É uma artista consumada. Não há quem

assista suas peças que não a admire. E agora o grande público pode admirá-la nas escadarias do Municipal com a peça «NATAL NA PRACA».

Foi também promissor para Tonia o ano que finda, sucesso em todas as peças apresentadas. Uma reafirmação de sua arte cada atuação sua. Um orgulho para nós mulheres, uma intérprete como Tonia.

Transmitimos a vocês sua mensagem:

«Muita mensagem este ano está impregnada do espírito da pega de CLEON: «paz na terra aos homens de boa vontade».

TONIA.

PATO COM CASTANHAS

1 pato, 1/2 quilo de castanhas, 100 grs. de presunto, 3 ovos cozidos, 50 grs. de castanhas, 1 pão pequeno cortado em cubos e frito na manteiga, 1 copo de vinho, sal, pimenta, cebola, alho, manteiga, etc.

Deixe o pato temperado dormir na vinha dália. Cozinhe as castanhas com uma colher de sopa, deixar. Depois de

cozidas, retire as peles e parte em pedaços. Refogue os miúdos do pato na manteiga, junte o presunto cortado em pedaços, os ovos e azeitonas. Junte as castanhas e os cubos de pão. Com esta mistura recheie o pato, costure. Baste com manteiga, enrolve em papel impermeável e leve ao forno para assar. Regue sempre com molho, furando ao mesmo tempo com um garfo. Quando estiver macio, retire o papel, e volte ao forno para corar. Sirva com o recheio, o molho desengordurado.

Este vestido de linho branco com linho quadriculado branco e azul, além de ficar muito bonito, facilita o aproveitamento de retalhos, dando essa bonita combinação.

Conheça Seu Filho

MARIA GABRIELA

Retomando o assunto de nossas crônicas, anteriores às consultas de que tratamos nas duas últimas, diremos ainda algumas palavras sobre os sentimentos de insegurança e medo. Dos sentimentos prejudiciais ao desenvolvimento da criança, são esses os mais perigosos — pelas consequências que poderão trazer no futuro — e também os que mais cedo se instalaram no pessimismo do educando, quando a mudezinha, não suficientemente esclarecida descura a indispensável vigilância. Criança ensinada pelo processo do terror — reação de castigo, medo do castigo, ameaças, histórias terríveis — facilmente conseguirá, depois de adulto, superar suas inseguranças, fobias e neuroses. É, pois, necessário evitar energicamente o contato da criança com adultos que os possam traumatizar pelo medo. Tinha o cuidado de avisar à bebê, à cozinheira, e toda servidão que entrasse em sua casa (ao V. se lembra) que só não permitia que ninguém sente medo da criança. E não tem ressaca preocupa mais com sercícias: tentava com todos os amigos. E preferiu que uma criança nunca ouça uma história ou contos míticos para sua idade, compreensão, e habilidade. Esta sempre atenta as brincadeiras e conversas com que alguns adultos tentam distrair as crianças. Muitas vezes

risava a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espirituoso graxo de um cavalheiro culto e distonizado, feito ao meu filho, mais velho. E um dia desse conversando com um jovem aluno meu, sobre esse problema do medo e do terror que causam tais graças ele arrancou a manga da camisa e mostrou-me uma grande cicatriz no braço, e contou-me: tinha 8 anos; estava na cozinha com uma prima mocinha, só, em casa. Bibimbambando se jogou, cia desatou uma paixão, lamentou que não houvesse carne no leito e comentou: bem, podíamos por um pedacinho do seu braço que é tão gordinho... Foi só dar-lhe as costas um momento e ele passou a mão no fôto da noite e tirou uma lesa de braço. Imaginem noção e desespero da pobre moça, cuja ignorância tivera resultados tão dramáticos. Evite cuidadosamente tudo que possa atemorizar a criança.

Este é o desejo tipo: que bracinho tão gordinho, vou comer um pedacinho desse braço... Ou então desse: está tão gordinho esse leitinho... Vou assado no forno. E não pense V. leitora amiga, que esses exemplos que estou citando aqui sejam coisa de priscas eras, que já não se observam hoje em dia. Nada disso. Maria Gabriela, ainda não está tão velha assim. E esse terrível tólice de assar o leitãozinho no forno foi um espir

Intensificará a Indonésia a Luta Contra a Holanda

CAÇAS A JATO LANÇADOS POR FOGUETES NA U.R.S.S.

MOSCOW 28 (FP) — «Avião Soviético, órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, publica hoje, em primeira página, a fotografia de

Explosão em Mina Iancue

AMONATE — Virginia Ocidental, 28 (FP) — Quarenta-minutos que se encontravam aprisionados em uma galeria de mina como resultado de explosão registrada ontem à noite, foram trazidos à superfície e imediatamente hospitalizados apesar de nenhum deles estar ferido. Foram, entretanto, retirados 10 cadáveres. Volumosos e diversas turmas de salvamento tentam aproximar-se de outros minérios que se encontram em outra galeria. Na realidade era apenas de 22 e não de 45, contrariamente ao que fora anunciado, o número de mineros surpreendidos por uma explosão de gás. A milha de Amonate explodiu 735 operários. No dia 4 de fevereira último, explosão ocorrida em uma mina de Bishop, situada a menos de cinco quilômetros de Amonate, havia feto 37 mortes.

Realidade Árabe

REPUDIO A SORTE — O jornal «Achab» considerou como feliz oportunidade para o governo de Paris a recomendação da ONU à França e à Argélia para que solucionem a sua sangrenta disputa, de acordo com os dispositivos da Carta da ONU. Essa recomendação foi recebida com regozijo pelos povos amantes da paz e da liberdade; pola a guerra argelina que ameaça a paz mundial já provocou o ataque anglo-franco-israelense ao Egito. A França, porém, repudiou-a e fechou as portas a quaisquer negociações com os argelinos. Preferiu manter em pé de guerra mais de 600.000 homens, dissipar diariamente dois milhões de libras esterlinas e expor à morte, mensalmente, vinte mil jovens.

O DRAMA DOS POVOS — A Companhia de Petróleo de Kouette publicou um anúncio de «precisões de contadores, redatores, correspondentes, engenheiros, geólogos, dentistas, médicos, enfermeiros, etc., que falem e escrevam corretamente o inglês». Na Kouette, terceiro produtor de petróleo do mundo, com a exploração desse ouro negro na mão de estrangeiros, só há escolas, nem hospital, nem mesmo luz elétrica.

NOVO JORNAL — Aparecerá no dia primeiro de Janeiro, sob a direção de Elad Tabe, o jornal «A Batalha Árabe», financiado pelo povo, diretamente, com assinaturas pagas antecipadamente. O problema do jorunal independente tornou-se calamitoso no mundo árabe, com a interferência dos diversos trusts que manipulam com a liberdade do pensamento. Um jornal do povo deve ser financiado pelo próprio povo. Foi isso o que fizeram os libaneses.

APOIO À INDONÉSIA — O sr. Zeno Nassan, encarregado de Negócios da Indonésia, visitou o Parlamento da Síria, para agradecer aos deputados o apoio ao governo e ao povo da Indonésia.

UMA DENUNCIA — emissora oficial de Ancara está difundindo um noticiário suspeito sobre o mundo árabe e a organização de um governo da Síria livre na Turquia. Também, defende o patriotismo árabe de Chamoun, Malek, Nuri Said e rel Hussein. Para os árabes, o termo «livre», usado pelos colonialistas, significa escravo.

NO PALACIO DO REI SAUD — O jornal «Nar» revelou que o emir Faissal, herdeiro do trono, censurou o seu pai, rei Saud, por seguir a política perigosa e impopular dos imperialistas.

A GUERRA DE IFNI — Os aldeões de Ifni infligiram uma completa derrota aos franquistas. Também, os templos castigaram a expedição imperialista vindos das Ilhas Canárias, cujos aviões regressaram às respectivas bases, enquanto os caçadores desistiram de efetuar o desembarque de 3.900 soldados. Segundo os correspondentes, os nacionalistas contam com dois mil combatentes. Perto da zona conflagrada, em Agadir, estão aquartelados 4 mil soldados do exército regular de Marrocos.

Declaração do governo de Djakarta — O problema da compra de armas

DJAKARTA, 28 (FP) — «O governo vai intensificar a campanha de reivindicação da independência a respeito da Nova Guiné Oriental», declarou o ministro das Informações, sr. Sudjijo, após reunião do gabinete, hoje efectuada. Acrescentou o ministro que, desde o começo da ação empreendida contra os holandeses, o governo jamais perdeu de vista as consequências de se iniciasse guerra. Julgam os observadores que essa declaração constituiria a resposta a um artigo reproduzido por vários jornais, e em que o ex-primeiro-ministro da República, sr. Mohammad Hatta, afirmava: «As medidas anti-holandesas são loucas e devem ser plena aguda!». Por outro lado, continuam

para para o controlo indonésio numerosas empresas holandesas. Em Djakarta 23 empresas foram entregues às autoridades nacionais e em Bandung foram nacionalizadas a Companhia de Eletricidade Geboe e uma fábrica de guiné.

Aquisição de armas

DJAKARTA, 28 (FP) — «Talvez o governo indonésio envie missões aos países do Leste europeu para o encargo de negociação e compra de armas, se os Estados Unidos continuarem a deixar de tomar em consideração o pedido formulado nesse sentido pelo ex-primeiro-ministro Ali Sastroamidjojo», declarou hoje o ministro do Exterior da Indonésia, doutor Sulandri. Aludiu o ministro à informação proce-

dentes de Washington e segundo as quais os Estados Unidos ainda não haviam tomado uma decisão com referência aquela questão. Revelou o propósito o ministro que a questão fora discutida recentemente, por ocasião da visita feita a Djakarta pelo subsecretário de Estado norte-americano para os Negócios do Sudeste Asiático, sr. Gordon Hall. Esclareceu o ministro Sulandri que a Indonésia desejaria comprar diversos tipos de armas leves para equipar o exército, acrescentando que haviam sido mantidos contatos a respeito com outros países além dos Estados Unidos, citando a Suécia, a Finlândia, a Itália, a Tchecoslováquia, a Polónia e a Rússia.

Confessa a Tentativa de Golpe No Egito a Princesa Naslisha

O primo de Faruk deveria subir ao trono restaurado

CAIRO, 28 (FP) — Segundo a Agência de Informações do Oriente Médio a princesa Naslisha, esposa do príncipe Mohamed Abd el Monem, regente do Egito, detida com o seu marido em causa, na altura da participação em um «círculo» contra o regime egípcio, confessou na instrução do processo que os membros da família real egípcia haviam promovido um golpe de «sado para restaurar a monarquia», confirmando que o seu marido, príncipe Mohamed Abd el Monem, primo do ex-rei Faruk, devia subir ao trono se o golpe de estado triunfar e África segundo a mesma agência, o príncipe e a sua esposa acreditaram que não haviam tomado a costa a sério, considerando-o como um gracejo. A princesa Naslisha é tia da princesa Faiza, noiva do rei Faruk do Iraque.

MAPEAMENTOS EPIFÓTOS — CAIRO, 28 (FP) — Pele prima vez desde o começo de re-

vogado do Egito, o prosseguimento da Nasser conferiu o título de marechal a cinco oficiais superiores egípcios: general Abd el Hakim Amer, ministro da Guerra e comandante supremo das forças armadas, general Muammar Ibrahim, chefe do estado-maior geral, general de aviação Mohamed Solti, chefe do estado-maior da aviação, e almirante Osman Elaziz, chefe do estado-maior da marinha, todos por serviços excepcionais. Por outro lado, o general Ali Amer foi promovido no posto de marechal, a título honorífico.

A VIAGEM DE NEHRU À AMÉRICA DO SUL

NOVA DELHI, 28 (FP) — A resposta da viagem que, segundo certas informações, o sr. Jawaharlal Nehru, presidente do Conselho e ministro das Negociações Estrangeiras, penaria fazer no próximo ano à América do Sul, suscita-nos muita curiosidade: pola a guerra argelina que ameaça a paz mundial já provocou o ataque anglo-franco-israelense ao Egito. A França, porém, repudiou-a e fechou as portas a quaisquer negociações com os argelinos. Preferiu manter em pé de guerra mais de 600.000 homens, dissipar diariamente dois milhões de libras esterlinas e expor à morte, mensalmente, vinte mil jovens.

O Drama dos povos

BOLONHA, 28 (FP) — Os professores da Universidade de Bolonha lançaram um manifesto ao povo, no qual denunciam as precárias condições de funcionamento em que se encontram atualmente as Universidades Italianas em particular e todas as escolas italianas, em geral. Pedem os professores que o governo intervenga com a maior rapidez possível para resolver os problemas mais urgentes, relacionados naturalmente com o equipamento científico das universidades, dando a entender que, para apoiar o seu pedido, poderia ir a sé a suspensão das suas atividades.

Depois de citar os casos de

ca não como um simples apelo para a distribuição e a concessão de títulos e diplomas, mas como um instrumento essencial para o desenvolvimento das forças intelectuais, sociais e econômicas da nação e para o seu progresso civil. A universidade deve ser dotada, pois, em todos os domínios e em todos os tempos, das estruturas necessárias às exigências do desenvolvimento do país.

RIVER EDGE — Nova Jersey, 28 (FP) — Albert Schwenker, 62 anos de idade e assistente-treasureiro do Banco da Confiança Popular de Oradell (Nova Jersey, confesso ontem à noite, que desvia 117.000 dólares em um período superior a vinte anos. Tendo um jornalista perguntado qual o motivo desses desvios, respondeu Schwenker: «As mulheres fáceis e também alguns cônjuges, aqui e ali. O caso provocou grande emoção em River Edge, onde Albert Schwenker era conhecido como «integralista fiel da Igreja Reformada Holandesa. Por outro lado, foi atendendo a conselho do seu pastor que se entregou à prisão. Schwenker é casado e tem dois filhos.

O Problema da Produção Alemã

BERLIM, 28 (FP) — É absolutamente necessário aumentar as normas de trabalho na indústria nacionalizada da República Democrática Alemanha, para permitir o equilíbrio entre a oferta e a procura e assegurar o rendimento», declarou a revista «Einhilf», órgão do Comitê Central do Partido Socialista Unificado. Acredita a revista que, por outro lado, devem ser realizadas economias nos preços de custo e deve ser colocado ponto final no desperdício de material e de matérias primas.

Presenteie com o melhor, gastando menos.

Visite a exposição de Revistas e Livros da

LIVRARIA INDEPENDENCIA RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

Presenteie com o melhor, gastando menos.

Visite a exposição de Revistas e Livros da

LIVRARIA INDEPENDENCIA RUA DO CARMO, 38 SOBRELOJA

Especiais para Revendedores

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias, Est. do Rio.

(Resumo de notícias das Agências telegráficas AFP e BIS).

COLONBO — Mais de 125 pessoas

encontraram a morte em consequência das inundações que actualmente devastam o Célio.

Numerosas representações extranjeras ofereceram ajuda ao Célio, notadamente as da União Soviética, Grã-Bretanha e Canadá.

BERLIM — Realizar-se-ão na Alemanha Oriental, no outono de 1958, eleições legislativas para a renovação da Câmara do Povo.

O sr. Johannes Dieckmann, presidente do parlamento da República Democrática Alemanha, anuncia esse pleito eleitoral em entrevista concedida à Agência ADN da Alemanha Oriental.

Bazar dos Rádios (Tudo a Crédito)

Rádios — Refrigeradores —

TV — Máquinas de Costura — Enceradeiras — Máquinas de Lavar — Bicicletas — Móveis —

e etc. — Artigos para Prese-

ntes — Não deixe de comprar por menor como pagar.

Bazar dos Rádios

Av. Marechal Deodoro, 200 — LAPA

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER BOA DENTADURA

PELO CREDI-DENTARIO DO Dr. N. Isidoro

As últimas novidades em prótese e tratamento dentário. Consultos na hora. TUDO RÁPIDO.

Clinica Dentária Americana. Visite-nos sem compromisso.

Av. Marechal Deodoro, 200 — LAPA

Quando se tornou evidente, na dia seguinte ao 4 de outubro de 1957, que o primeiro satélite artificial era soviético, os jornais observados pelo antissocialismo ficaram em máus lenços ao tentar explicar a vitória do Sputnik. Assim, tanto os poucos mesmos diários de jornalistas britânicos, a exagerar nos extratítulos mentirosos e desinformados, como partidários do Washington, «descobriram» que o Sputnik era «um foguetete que voa mais alto que os satélites artificiais»; «um foguete americano sobe a 61 km de altitude; «satélites dos Estados Unidos a caminho do Sol»; «satélites artificiais americanos poderiam destruir os satélites russos».

Como se vê, a teoria maligna atordoa estas pessoas, muitas vezes por poderem enfim seguir a «laranja» sem dentes. E podem, dizer-se que a derrota de Cuba De Gaulle afeta, esta derrota as ideias deles, e sem dúvida que significa um discurso a prender de um difícil

a preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

AOLAS NASCOS NO ORIENTE

A preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

O SOL NASCE NO ORIENTE

A preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

As NOTÍCIAS DE CONSOLAÇÃO

Quando se tornou evidente, na dia seguinte ao 4 de outubro de 1957, que o primeiro satélite artificial era soviético, os jornais observados pelo antissocialismo ficaram em máus lenços ao tentar explicar a vitória do Sputnik. Assim, tanto os poucos mesmos diários de jornalistas britânicos, a exagerar nos extratítulos mentirosos e desinformados, como partidários do Washington, «descobriram» que o Sputnik era «um foguetete que voa mais alto que os satélites artificiais»; «um foguete americano sobe a 61 km de altitude; «satélites dos Estados Unidos a caminho do Sol»; «satélites artificiais americanos poderiam destruir os satélites russos».

Como se vê, a teoria maligna atordoa estas pessoas, muitas vezes por poderem enfim seguir a «laranja» sem dentes. E podem, dizer-se que a derrota de Cuba De Gaulle afeta, esta derrota as ideias deles, e sem dúvida que significa um discurso a prender de um difícil

a preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

AOLAS NASCOS NO ORIENTE

A preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

As NOTÍCIAS DE CONSOLAÇÃO

Quando se tornou evidente, na dia seguinte ao 4 de outubro de 1957, que o primeiro satélite artificial era soviético, os jornais observados pelo antissocialismo ficaram em máus lenços ao tentar explicar a vitória do Sputnik. Assim, tanto os poucos mesmos diários de jornalistas britânicos, a exagerar nos extratítulos mentirosos e desinformados, como partidários do Washington, «descobriram» que o Sputnik era «um foguetete que voa mais alto que os satélites artificiais»; «um foguete americano sobe a 61 km de altitude; «satélites dos Estados Unidos a caminho do Sol»; «satélites artificiais americanos poderiam destruir os satélites russos».

Como se vê, a teoria maligna atordoa estas pessoas, muitas vezes por poderem enfim seguir a «laranja» sem dentes. E podem, dizer-se que a derrota de Cuba De Gaulle afeta, esta derrota as ideias deles, e sem dúvida que significa um discurso a prender de um difícil

a preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

AOLAS NASCOS NO ORIENTE

A preparação teórica deste programa, o que concerne as caloulas de trajetória e as previsões de energia necessá-

aria.

As NOTÍCIAS DE CONSOLAÇÃO

Quando se tornou evidente, na dia seguinte ao 4 de outubro de 1957, que o primeiro satélite artificial era soviético, os jornais observados pelo antissocialismo ficaram em máus lenços ao tentar explicar a vitória do Sputnik. Assim, tanto os poucos mesmos diários de jornalistas

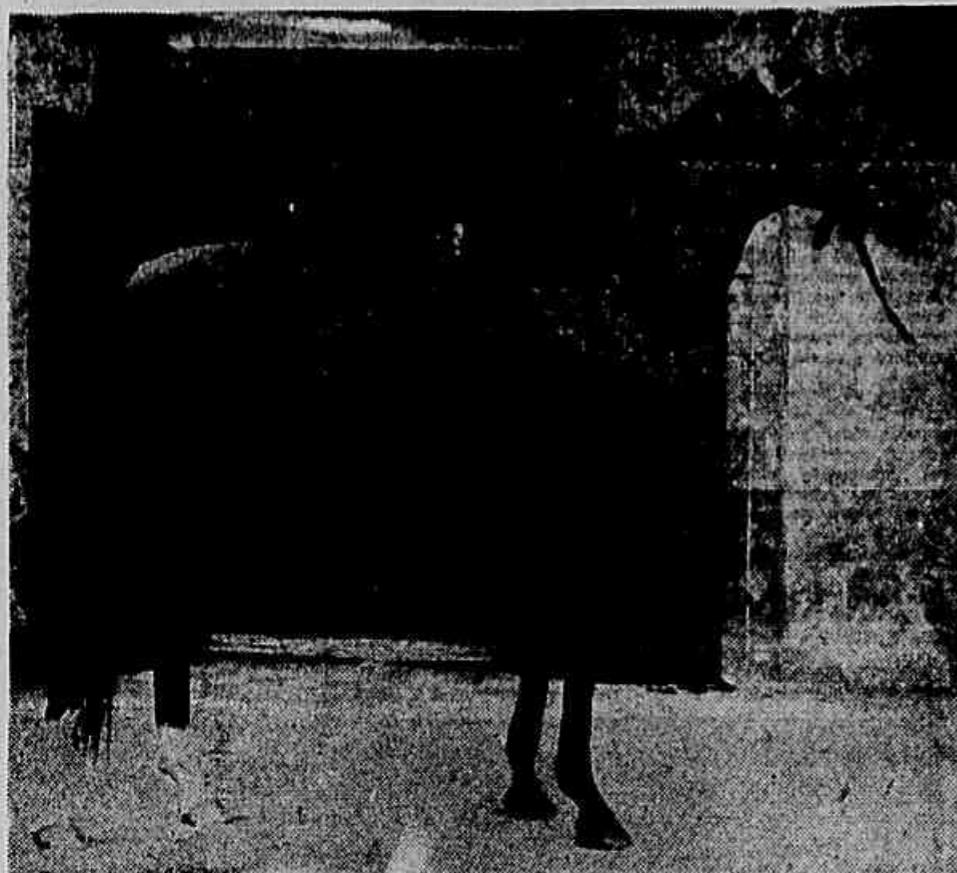
FEIRA
DIA 31

MONUMENTAL BAILE DA FUZARCA NO TEATRO REPÚBLICA

DIVERTAM-SE NO ANO NOVO

A PARTIR DAS
22 HORASDuas
Orquestras

Elú e Tirafogo Estão Aptos a Derrotar o Argentino Royal Game



ELÚ é sério rival de Royal Game

Programa das corridas de hoje

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00.
2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00.
4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.
5.º Páreo — às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00.
6.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00.
7.º Páreo — às 17.00 horas — 1.800 metros — Handicap Especial — Cr\$ 100.000,00 (BETTING).
8.º Páreo — às 17.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 (BETTING).
9.º Páreo — às 18.00 horas — 1.800 metros — Handicap Especial — Cr\$ 100.000,00 (BETTING).
10.º Páreo — às 18.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
11.º Páreo — às 19.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
12.º Páreo — às 19.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
13.º Páreo — às 20.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
14.º Páreo — às 20.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
15.º Páreo — às 21.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
16.º Páreo — às 21.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
17.º Páreo — às 22.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
18.º Páreo — às 22.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
19.º Páreo — às 23.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
20.º Páreo — às 23.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
21.º Páreo — às 24.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
22.º Páreo — às 24.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
23.º Páreo — às 25.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
24.º Páreo — às 25.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
25.º Páreo — às 26.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
26.º Páreo — às 26.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
27.º Páreo — às 27.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
28.º Páreo — às 27.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
29.º Páreo — às 28.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
30.º Páreo — às 28.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
31.º Páreo — às 29.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
32.º Páreo — às 29.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
33.º Páreo — às 30.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
34.º Páreo — às 30.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
35.º Páreo — às 31.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
36.º Páreo — às 31.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
37.º Páreo — às 32.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
38.º Páreo — às 32.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
39.º Páreo — às 33.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
40.º Páreo — às 33.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
41.º Páreo — às 34.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
42.º Páreo — às 34.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
43.º Páreo — às 35.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
44.º Páreo — às 35.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
45.º Páreo — às 36.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
46.º Páreo — às 36.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
47.º Páreo — às 37.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
48.º Páreo — às 37.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
49.º Páreo — às 38.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
50.º Páreo — às 38.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
51.º Páreo — às 39.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
52.º Páreo — às 39.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
53.º Páreo — às 40.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
54.º Páreo — às 40.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
55.º Páreo — às 41.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
56.º Páreo — às 41.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
57.º Páreo — às 42.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
58.º Páreo — às 42.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
59.º Páreo — às 43.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
60.º Páreo — às 43.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
61.º Páreo — às 44.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
62.º Páreo — às 44.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
63.º Páreo — às 45.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
64.º Páreo — às 45.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
65.º Páreo — às 46.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
66.º Páreo — às 46.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
67.º Páreo — às 47.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
68.º Páreo — às 47.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
69.º Páreo — às 48.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
70.º Páreo — às 48.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
71.º Páreo — às 49.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
72.º Páreo — às 49.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
73.º Páreo — às 50.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
74.º Páreo — às 50.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
75.º Páreo — às 51.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
76.º Páreo — às 51.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
77.º Páreo — às 52.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
78.º Páreo — às 52.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
79.º Páreo — às 53.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
80.º Páreo — às 53.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
81.º Páreo — às 54.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
82.º Páreo — às 54.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
83.º Páreo — às 55.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
84.º Páreo — às 55.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
85.º Páreo — às 56.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
86.º Páreo — às 56.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
87.º Páreo — às 57.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
88.º Páreo — às 57.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
89.º Páreo — às 58.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
90.º Páreo — às 58.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
91.º Páreo — às 59.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
92.º Páreo — às 59.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
93.º Páreo — às 60.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
94.º Páreo — às 60.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
95.º Páreo — às 61.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
96.º Páreo — às 61.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
97.º Páreo — às 62.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
98.º Páreo — às 62.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
99.º Páreo — às 63.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.
100.º Páreo — às 63.30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.

ANTES DA DECISÃO...



...Veja
os
Nossos
Preços
em
Óculos
Esporte
e de
Grau

Temos grande variedade de Armações e lentes

ÓTICA CONTINENTAL
Rua Senador Dantas, 118-C

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras.

Telefone: 52-6228

DENTADURAS
QUEBRADAS?

Cairam os dentes? Não tem pressão? Brigue o particular? Consulte-nos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel.: 42-5591. (81.615)

SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

Qualquer conserto em roupas e camisas

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOSDR. PAULO CEZAR
PIMENTEL2as, 4as, 6as e 8as, das 14
hs a 19 hs.; 3as, 5as, e sáb-
dadas, das 10 hs a 18 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 124
Niterói — Telefone: 52-1177

...BIP...BIP...BIP

— Mensagem do Sputnik —

PAÇA O SEU TERNO com

JOÃO COELHO — alfaiate.

Rua Carolina Machado, 29
(sala 1) — CascaduraBARBADA:
CondorD TIRO:
GerebaitaO PLACE:
PipermanA DUPLA
1.º a 12DENTADURAS
QUEBRADAS?

Caíram os dentes? Não tem pressão? Brigue o particular? Consulte-nos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel.: 42-5591. (81.615)

SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

Qualquer conserto em roupas e camisas

DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOSDR. PAULO CEZAR
PIMENTEL2as, 4as, 6as e 8as, das 14
hs a 19 hs.; 3as, 5as, e sáb-
dadas, das 10 hs a 18 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 124
Niterói — Telefone: 52-1177

...BIP...BIP...BIP

— Mensagem do Sputnik —

PAÇA O SEU TERNO com

JOÃO COELHO — alfaiate.

Rua Carolina Machado, 29
(sala 1) — CascaduraDENTADURAS
QUEBRADAS?

Caíram os dentes? Não tem pressão? Brigue o particular? Consulte-nos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel.: 42-5591. (81.615)

SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

